Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Director :—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO VI | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 25 de Junho de 1922 | N. 532

Divisão de Cultura, Esportes e Turismo — Centro de Documentação do Estado de Rondônia — Labor Omnia Vincit Improbus — SECET

Gago e Sacadura

As gloriosas tradicções de Portugal, cuja historia é um repositorio brilhante de conquistas extraordinarias, mais uma vez acabam de ser confirmadas com a arrojada iniciativa de Gago e Sacadura, na viagem aerea realisada através do Atlantico.

Em nossos dias, não ha feito que se sobreleve a esse, não ha conquista maior para a sciencia, não ha passo mais expressivo para o desenvolvimento do commercio.

Infructiferas, resultaram outras tentativas, ante os obices oppostos, registando-se desastres que roubaram vidas preciosas.

Os dois intrepidos aviadores, zelando pelos creditos da terra natal, traçaram o seu programma de acção; traçaram-n'o e o executaram com raro brilhantismo, envaidecendo seus patricios e causando admiração ao mundo inteiro.

A terceira etapa da sua arriscada viagem, lhes poderia traser o desalento, o desespero da conquista prelibada.

O accidente do Morro de S. Paulo porem, não os desanimou e, aterrando no Rio de Janeiro, a metropole que encanta por suas bellesas naturaes, por seu progresso, por sua civilisação quantos a visitam, vieram positivar ao mundo que, para Portugal, uma nova phase de conquistas se inicia cheia de esperanças e de glorias admiraveis, que a sua gente estoica sabe realisar.

Honras a Gago e Sacadura, glorias a Portugal.

—A' operosa colonia portuguesa desta cidade, não passou despercibida a gloriosa jornada dos intrepidos aviadores.

Recebida a noticia de sua chegada ao Rio de Janeiro, a cidade movimentou-se, subindo aos ares innumeras gyrandolas de foguetes, estrugindo bombas, reinando festiva alegria por toda parte.

A' tarde de domingo, realisou-se imponente passeiata, a que se associou grande massa popular, percorrendo as ruas da cidade, visitando as autoridades locaes, consulados e a imprensa.

Visitando a nossa folha, usou da palavra o illustre encarregado do Consulado Portuguez, snr. José Pedro da Silva, dirigindo-nos comprimentos em nome da colonia portuguesa, respondendo em nosso nome, o nosso illustre collaborador Capitão Dr. Alencarliense Fernandes da Costa, que produsio enthusiastico discurso, sendo muito applaudido.

A' noite realisou-se uma sessão cinematographica em honra aos heroicos aviadores, cujos retractos foram projectados na téla, fasendo-se ouvir por essa ocasião enthuasiasticos vivas e innumeras palmas do auditorio.

A nossa casa de diversões, estava repleta de espectadores.

Usou da palavra o illustre snr. Capitão Alencarliense Fernandes da Costa, cujo discurso, cheio de imagens admiraveis, numa apreciação em torno das grandes conquistas de Portugal, provocou constantemente applausos do auditorio.

Assim foram os feitos aqui realisados em homenagem aos illustres e intrepidos aviadores, que, glorificados no Brasil, concorreram para estreitar cada vez mais os laços que nos prendem á tradicional Nação Portuguesa.

Loja Maçonica União e Perseverança

Quando, ha quatro annos passados, surgio a iniciativa da fundação de uma Loja Maçonica nesta cidade, promovida pelo sr. Manoel Martins da Silva, muita gente reputou uma tentativa ousada que não daria os resultados almejados.

A ideia, pouco a pouco trabalhada, foi encontrando adeptos e, dentro de algum tempo um grupo de proselytos da Maçonaria, fundava aos 24 de Janeiro de 1918 a Loja Maçonica União e Perseverança, cujos socios fundadores, que figuram no seu quadro de honra, foram os seguintes srs.: Manoel Martins da Silva, José Jorge Braga Vieira, Antonio Joaquim Candêas, Dr. Martinho Ribeiro Pinto, João da Silva Magdaleno, Henrique Alves de Carvalho, Antonio Francisco Monteiro e Francisco Tribuzzi.

A Loja foi autorisada a funccionar, por acto do Grão Mestre, em 2 de Setembro do mesmo anno, regularisando-se solemnemente em 18 de Janeiro de 1919, sendo elevada a Capitulo, em 1º de Abril de 1921.

Como o primeiro passo victorioso, a Loja Maçonica União e Perseverança foi conquistando maior numero de obreiros, distribuindo nesta cidade grandes beneficios aos necessitados, sem ostentação, executando o programma de suas aspirações.

O digno gerente da Empresa Madeira Mamoré, auxiliando com a maior solicitude a *iniciativa* dessa *instituição*, cedeu um commodo para seu funccionamento e, graças ainda a essa bôa vontade, poude a Loja Maçonica União e Perseverança installar-se no anno findo em uma outra casa com melhores accomodaçõas, cedida por aquella Empresa.

Indispensavel, porem, era a necessidade de erguer-se um Templo, onde o rito maçonico pudesse ser praticado.

As difficuldades para tal commettimento, seriam innumeras, mas, conjugados esforços, poude a primeira pedira do Templo ser lançada aos 25 de Dezembro de 1920, contando a Loja com a bôa vontade do então Superintendente dr. Joaquim Augusto Tanajura que, por meios legaes, cedeu-lhe o terreno existente na rua José do Patrocinio que, foi permutado com um particular, por esse onde se encontro já levantado o arcabouço do Templo, á rua Pedro Segundo.

Esse, em resumo, é o historico da fundação da Loja União e Perseverança e, no momento em que vemos realisadas as suas conquistas, é de justiça lembrarmos dois nomes dos seus dignos obreiros, ausentes desta região, que muito contribuiram para o seu progresso e engrandecimeno: — José Jorge Braga Vieira e dr. João da Silva Campos, que, effectivamente, foram distinctos elementos que muito cooperaram para sua organisação.

Decorridos quatro annos, a Loja Maçonica União e Perseverança, teve, no dia 17 do corrente, por occasião de empossar sua directoria, para o periodo de 1922—1923 e celebrar o primeiro centenario da fundação do Grande Oriente e Supremo Conselho da Ordem Maçonica no Baazil a demonstração evidente das sympathias e do apreço que merece da nossa sociedade.

Na noite daquelle dia, realisou a Loja uma sessão magna no Club Internacional, presidida pelo veneravel cel. Prudencio Bogéa de Sá, para dar posse á sua nova directoria.

A's 8 horas da noite, grande já era o movimento observado no Club Internacional e, iniciados os trabalhos preliminares, entre os irmãos, no salão principal d'aquelle Club, foram procedidos as ceremonias do rita maçonico, depois do que, tiveram entrada no salão as Exmas. Familias, autoridades e demais convidados.

Continuou a sessão para a posse da nova directoria que ficou assim composta:

Luzes:

Ven. dr. Manoel Amaro Lopes Pereira; 18 — 1º Vig. Fortunato Benarrosh, 18, (reeleito). — 2º Vig. João Baptista dos Santos Peniche, 18. — Orad. major João Alfredo Ramos, 18. — Secre. Manoel Martins da Silva, 18. — Thes. cel. Prudencio Bogéa de Sá, 18.

Officiaes:

Chanc. dr. Joaquim Augusto Tanajura, 18 — 1º Exp. João dos Santos Reis, 18 — 2º Exp. Pablo Petrides, 18 — 3º Exp. José Pinto da Fonseca, 3 — Hosp. José R. Martorell, 9 — Mest. de Cer. Oscar Borges Theophilo, 18, (reeleito) — 1º Diac. Leon Abraham Serfaty, 18 — 2º Diac. Francisco Pontes, 18 — Port.-Est. Raymundo Octavio de Britto, 3 — Port.-Esp. Marcos Serfaty, 9 — Arch. Raul Andrade, 18. — Mest. de Banq. Amaro Ferreira da Rosa, 3. — Cobr. Abrahão Moysés Alexandre, 18. — Orad. Adj. dr. José A. Lima Avelino, 18. — Secre. Adj. Isacc Salomão Marques, 18. — Thes. Adj. major Aristides Coelho de Souza, 3 — Hosp. Adj. José de Souza Mello, 3. — Cobr. Adj. Elias Gorayeb, 3. — Mest. de Cer. Adj. Francisco Cassiano da Rocha, 18.

Representante junto ao Grande Oriente do Brasil Dr. João da Silva Campos, 18 (reeleito).

Representante ao Grande Oriente do Amazonas: Cel. José Jorge Braga Vieira, 30 (reeleito), Jacob Essabá, 18.

Depois dessa ceremonia, seguiu-se animadissimo baile que terminou ás 3 horas da manhã.

Foi uma das festas mais imponentes que assistimos no Club Internacional.

O salão que estava lindameute ornamentado, se achava repleto de Exmas. Familias e dos elementos mais representativos da nossa sociedade.

A concurrencia foi selecta e numerosa e, ao som de maviosa orchestra, fizeram-se dansas animadissimas, reinando sempre a maior cordialidade.

O serviço de *buffet* foi profuso e, uma commissão de irmãos da União e Perseverança, foi solicita em gentilesas para com os convidados.

Todos quantos compareceram ao baile, guardaram a melhor impressão e, effectivamente para a Loja Maçonica União e Perseverança, essa solemnidade veio positivar as sympathias e a confiança que ella merece da nossa população.

E' motivo pois, para transmittirmos os nossos sinceros parabens á Loja Maçonica União e Perseverança, com os votos mais cordeaes por sua prosperidade.

O Ciume de Judas

Judas, o vil traidor e verdugo de Christo,
A quem o homem moral dedica um odio eterno,
Que, da sua trahição o dinheiro mal visto,
Recebendo, a rugir, o levou para o inferno.

Judas, o homem venal, pelo povo mal quisto,
Quer seja num verão ou num chuvoso inverno,
Sentia o coração, num frenesi tão mixto,
Pulsar, num odio vil e num amor tão terno.

E, no seu coração, antro de tyrannia,
Onde se originon toda maldade humana,
Um amor floresceu e o despeito vivia.

Vinga-se da mulher, sem compaixão, nem pena
E vende o Christo a rir, numa loucura insana,
Somente por sentir ciúme de Magdalena.

Em Abril de 1922.

SCHINDA UCHOA.

O grande feito

O raid de Lisboa ao Rio de Janeiro, que acaba de ser levado a effeito pelos heroicos officiaes da marinha de Guerra portugueza, Gago Coutinho e Sacadura Cabral, representa um des-

HOJE magnifica soirée da moda, no cinema local. Um programma sem igual.

Alem de outras pelliculas sensacionaes, será focado na tela

A Florista de Montmartre

Magestoso drama em 4 partes que trarão o espectador, tomado de emoções, de principio a fim.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Filas Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

— Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabiliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Os originaes embora não publicados, não serão devolvidos.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho ou 31 de Dezembro.

tes actos de audacia humana que, ficará gravado atravez dos seculos, a par de muitos outros, a attestar o valor sobre-humano da raça lusitana.

Qualquer povo se pode orgulhar de possuir os seus heroes, cuja temeridade, foi muitas vezes alem do vulgar; mas essa qualidode por si só pouco representa, desde que não seja empregada em feitos nobilitadores, que tragam novos conhecimentos para a sciencia—que segue na sua marcha transcendente—ou sejam uteis para a evolução da humanidade.

Para que a fáma de qualquer feito, fique vinculada atravez dos seculos, é preciso que ella seja revestida de alguma coisa de grandioso, e que, finalmente possua aquelle Ideal e a fé, que serve de estimulo para os grandes emprehendimentos.

Está neste caso o feito magnifico dos bravos descendentes de Viriato e Nuno Alvares, percorrendo os ares atravez de mil perigos, numa distancia de mais de 9 000 kilometros, de Lisbôa ao Rio.

Cortando o espaço, ora luctando entre as nuvens; ora sobre o mar desafiando a sua colera indomavel, chegaram, em fim, os herois lendarios. Eu vos saudo!

Luso da Beira.

Novena do Coração de Jesus

1ª noite, 20 de Junho.—Funccionarios Municipaes.

2ª noite.—Classe escolar e suas professoras.

3ª noite.—Magistratura e Forum.

4ª noite.—Funcionarios Federaes.

5ª noite.—Commerciantes e Industriaes.

6ª noite.—A Infancia e Sociedades Sportivas.

7ª noite.—Funcionarios da Madeira Mamoré.

8ª noite.—Operariado.

9ª noite.—Senhoras e Senhoritas.

Telas e Palcos

Magnifico programma foi escolhido para a funcção cinematographica de hoje, no cinema local.

«Casa de Focas», interessante film natural.

«A coragem de um menino», film policial de grande emoção.

«A florista de Montmartre», bellissima drama em 4 longas partes cheias de emoções, onde se pode apreciar o trabalho de Mme. Maryse Douvray, sua protagonista, em todo o esplendor da sua fascinante belleza.

Finalisará esta sumptuosa soirée com «A luta do Rato», film natural, mostrando-nos uma formidavel luta, deste pequenino animal com sua eterna rival—a Vibora.

THERMOMETRO

Observações thermómetricas em Porto Velho, no anno de 1919.

Tempo maximo:	
De Janeiro a Dezembro	
Das 6, 30 a. m. as 11	31, 1
Idem das 11	32, 8
Idem das 3	35, 6
Idem das 5, 30	36, 7
Tempo minimo:	
De Janeiro a Dezembro	
As 6, 30 a. m.	15, 6
As 11	16, 7
As 3	18, 9
As 5, 30	18, 9
Tempo medie:	
De Janeiro a Dezembro	
As 6, 30	24, 9
As 11	27, 8
As 3	29, 9
As 5, 30	30, 7

Observações thermometricas em Porto Velho, no anno de 1920.

Tempo maximo:	
De Janeiro a Dezembro	
Das 6, 30 a. m. as 11	27, 8
Idem das 11	32, 2
Idem das 3	35, 6
Idem das 5, 30	36, 7
Tempo minimo:	
De Janeiro a Dezembro	
As 6, 30 a. m.	17, 2
As 11	20, 0
As 3	21, 1
As 5, 30	20, 0
Tempo medio:	
De Janeiro a Dezembro	
As 6, 30 a. m.	24, 9
As 11	28, 3
As 3	30, 6
As 5, 30	30, 3

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Maria de Chaves e Mello Vieira, virtuosa consorte do sr. major Francisco José Vieira, fazendeiro no Municipio de Independencia (Ceará), e estimadissima sogra do nosso redactor J. M. Gomes Coutinho.

A' anniversariante, cujos dotes moraes e intellectuaes são muito apreciados, desejamos as melhores venturas.

O interessante Luiz Wilson, querido filhinho do nosso carissimo amigo sr. capitão Boanerges Lopes de Souza e sua digna esposa exma. sra. d. Leonor Marques Lopes de Souza.

A menina Zauiina, mimosa filhinha do nosso amigo sr. Manoel Vicente.

Fez annos no dia 26 o sr. Emilio Dupont, proprietario nesta cidade.

No dia 28:

A sra. d. Mariana Baptista Tosta da Silva, esposa do nosso amigo sr. pharmaceutico Vivaldo Tosta da Silva, funccionario do Thesouro Publico do Estado.

O sr. Mario Pinheiro, auxilar da firma J. G. Araujo.

BODAS

Solemnisaram hontem a passagem de seu anniversario de casamento o nosso prestimoso amigo sr. cel. P. Bogéa de Sá, habil guarda-livros da Madeira Mamoré e politico de prestigio neste Municipio e a sua querida esposa exma. sra. d. Antonina Borges de Sá.

Cumprimentamos, embora tardiamente, o distincto casal, desejando-lhe grandes venturas.

—Occorrerá a 28 do andante o anniversario de casamento do nosso distincto amigo sr. Anisio Souto, despachante aduaneiro, e sua esposa exma. sra. d. Catharina Souto, aos quaes apresentamos cumprimentos.

AGRADECIMENTOS

O sr. d. José da Camara Leme agradeceu-nos a publicação do anniversario natalicio de sua esposa exma. sra. d. Julieta Penha da Camara Leme, occorrido no dia 16 do corrente.

—Em visita á nossa redacção o nosso amigo sr. Francisco Pereira da Costa, empregado da Mamoré, agradeceu-nos a publicação do seu casamento com a senhorinha Joanna Lucas Barbosa, realisado no dia 10 do corrente.

—A distincta senhorinha Rachel Bensabath dirigiu-nos um cartão agradecendo a noticia que publicamos sobre o seu anniversario natalicio occorrido no dia 19 do andante.

—O joven Maicy Guarany Wanderley, empregado da Madeira Mamoré, veio a nossa redacção agradecer a noticia do anniversario natalicio de sua querida irmã senhorinha Amazonia Wanderley, occorrido no dia 21.

ENFERMOS

Internou-se no hospital de Candelaria, no dia 21, o sr. João G. Guimarães, enfermeiro do mesmo hospital.

—Tivrram alta nos dias 19 e 22 os srs. Francisco B. Pedrosa e João G. Guimarães.

Hospedes e viajantes

Cel. Augusto Cesar Fernandes.—Pelo «Paes de Carvalho», chegou hontem a esta cidade o distincto sr. cel. Augusto Cesar Fernandes, presidente da Junta Commercial e socio da importante firma M. Corbacho & Cia., de Manaos.

O digno viajante, que está hospedado no Hotel Brasil, tem recebido muitos cumprimentos e, apresentando-lhe os nossos votos de boas vindas, desejamos que seja feliz sua permanencia nesta cidade.

—Julio Targino.—Acompanhado de sua exma. esposa e filhos, chegou hontem de Manáos, o illustre funccionario federal sr. Julio Targino competente agente aduaneiro em Villa Bella, para onde seguirá amanhã.

Nossos cumprimentos ao illustre viajante.

—Capitão Rodrigues Varella.—De Calama, chegou pelo «Paes de Carvalho», o illustre sr. capitão reformado da Força Policial, João Rodrigues Varella, a quem cumprimentamos effusivamente.

—Raymundo Cantuaria.—Pelo mesmo vapor chegou o sr. Raymundo Cantuaria, commerciante no Iamary, onde gosa de geraes sympathias.

Nossos votos de boas vindas.

—José Benaion.—Está entre nós vindo de Manáos, o sr. José Benaion, conceituado commerciante.

Nossos cumprimentos.

—No vapor «Paes de Carvalho», chegado hontem, vieram os seguintes passageiros:—Abel Pinto da Costa, Virginia Bichara, Alice Oliveira, Miss. A. Macdougall, Julio Targino da Fonseca, senhora e 4 filhos, Oswaldo Souza, Meneleu Cunha Mello, Luiza Silveira e um menor, José I. Benayon, Aprigio Cabral, Aristoteles Waderley, Raymundo Cantuaria, José F. Neves, Augusta Fernandes, Abilio F. dos Santos, Raymundo S. Granja e J. R. Varella de primeira classe e 15 de terceira.

—Vieram no trem de quinta feira ultima, os seguintes passageiros:—dr. Roberto Telles Cronembold, Alberto Moreira Passos, José Joaquim Guerra, Eladio Assaude, George Cadogan, José Centeno, José Soeiro, Fortunato Becarrosh, Manoel O. Campos, Constantino Gorayeb, Jamil Malak e Fernando Castro e familia, e 12 de segunda classe.

—Para Fortaleza do Abunã, segue no trem de hoje, o joven Victor Sadek.

Feliz viagem.

FUTEBOL

Haverá hoje ás 16 horas, na praça do Ypiranga Sporte Club, um sensacional encontro de Futebol entre as primeiras divizões do Ypiranga e União Sportiva.

Reina grande animação.

Diversão popular

O BOI

A nossa população vem sendo divertida pelos bois «Prata Fina» e «Caprichoso», de propriedade, o primeiro do sr. Domingos Pereira, e o segundo dos srs. Francisco Marques e Manoel Rodrigues.

Essa tradicional brincadeira, tão arraigada nos costumes brasileiros, teve nos ultimos dias uma nota agradavel.

A população inteira poz-se em movimento para assistir os «bois» executarem as suas evoluções.

Correu tudo na melhor ordem, não se registrando o menor incidente desagradavel.

—

Haverá hoje, á noite na séde do elegante «Prata Fina», um magnifico leilão, no qual se poderá adquirir esplendidos petiscos.

Telegrammas

MANÁOS, 21

O cambio está a 7 7/16. O valor do franco é de $640, do dollar 7$300 e do escudo $620.

—A borracha acha-se a 1$950 e o sernamby de caucho a 1$250.

—A castanha grande tem o preço de 41$000 e a meuda o de 23$000.

—Segue amanhã o pagador Moacyr de Carvalho, acompanhado de auxiliares que vão servir na séde do Districto do Radio, em Belem.

—Naufragou na costa de Hamburgo o paquete «Avaré», morrendo mais de cem pessoas.

—A commissão do Centenario telegraphou ao governo do Acre dizendo que brevemente terá aquelle territorio, telegraphos e melhoramentos no Radio, inclusive a estação da Bocca do Acre.

—O dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, recebeu em audiencia e fez photographar juntos os aviadores portuguezes Gago Coutinho e Saccadura Cabral.

—O dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, assentou a pedra fundamental do edificio da Camara dos Deputados.

—Consta que o governo desarmará os principaes vasos de guerra.

—Têm havido aqui grandes festas a Sacadura Cabral e Gago Coutinho, missa campal e colossal passeata.

—Nosso correligionario e

amigo Verecundo submetteu-se a exame de machinista sendo approvado.

Guajará-Mirim, 22

Aportou hoje ás 6 horas a esta localidade a lancha Horta Barbosa, da Guaporé Rubber Company, procedente do rio Cautario, conduzindo 31.700 kilos de productos elasticos.

Viajou na mesma embarcação sr. Julio Mendes Ferreira, autoridade local.

—Fomos informados ter sido no dia 1º do corrente mez assaltada pelos indios do rio Guaporé a pequena lancha denominada Lucia, do commando do sr. Felippe Melgar, facto occorrido na margem boliviana, no local conhecido por Corte. Os atacantes desfecharam innumeras flexas, que felizmente não attingiram o alvo, em virtude dos tripulantes terem se escondido no porão da referida lanchinha e alimentando a caldeira se retiraram precipitadamente do local senistro.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Terá logar hoje, domingo, ás 17 horas, em 2ª convocação, a sessão de Assembléa Geral, da «Sociedade Beneficente Irmã Catita», o que será feito com qualquer numero, para a reforma dos Estatutos e outros assumptos que se entendam a amparo de necessitados, nesta região.

O administrador do Mercado Publico, recolheu durante a semana finda aos cofres da thesouraria da Superintendencia, a importancia de 491$500 proveniente de manifesto de generos entrados neste proprio e mais 18$300, o quanto rendeu a feira de domingo ultimo, fazendo o total de . . . 509$800.

Foram abatidas para o consumo publico durante a ultima semana 20 rezes pezando 3984 kilos, 6 porcos com 320 kilos; o consumo de peixe foi 408 kilos de escama e 526 de pelles.

O vapor «Paes de Carvalho», entrado hontem pela manhã em nosso porto, trouxe para esta praça 775 volumes de carga e 176 ditos em transito para a Bolivia.

Esse vapor sahirá com destino ao porto de Belém do Pará e escalas, no dia 29 do corrente.

Bordados e costuras

Asteria Lyra, encarrega-se de bordar á machina e de costura de roupas de senhora.

VILLA MURTINHO

Marchantaria do Povo

DE

FRANCISCO DA SILVA LIMA

No Mercado Publico

PORTO VELHO

Carne verde de primeira qualidade, peso garantido, ao preço de 1$200 o kilo.

Vende e compra, gado vaccum, couros e outras pelles.

Tem sempre em deposito em seu sitio, gado em boas condições e a preços rasoaveis.

Grande novidade!

Está supimpa o sortimento de calçados da moda, chapeos de palha e de massa e fazendas finas que tem a conceituada casa Jorge Antonio & Irmão.

Aproveitem, que essa casa está sempre prompta a attender o freguez por mais exigente que seja.

Rua José de Alencar

INEDICTORIAES

Declarações commerciaes

Os abaixo assignados, declaram ao Commercio em geral, e as repartições Publicas em particular, que em data de 31 de Maio p. passado, dissolveram a sociedade que mantinham nesta localidade sob a firma commercial de Christodulo & Stavrino, retirando-se o socio Nicolau Stavrino embolsado dos haveres que tinha na mesma sociedade, ficando o socio Theodoro Christodulo com todo o activo, e responsuvel pelo passivo, ficando o socio Nicolau Stravino exonerado de toda e qualquer responsabilidade e sem direito a qualquer reclamação.

Villa Murtinho, 17 de Junho de 1922.

Theodoro Christodulo

Arogo de Nicolau Stavrino, por não saber ler nem escrever

João Cursino de Oliveira

Testemunhas:

Frederico Alfredo Alves

Joaquim Soares de Almeida.

—

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel Corpo Commercial e as repartições Federaes, Estadoaes e Municipaes, que em data de primeiro do corrente mez, constituiram uma sociedade de responsabilidade solidaria para ambos, sob a razão commercial de Christodulo & Vassilakis, a qual assume a responsabilidade pelo passivo da extincta firma que girou nesta povoação sob a razão de Christodulo & Stavrino.

Villa Murtinho, 17 de Junho de 1922.

Theodoro Christodulo

Caralambo Vassilakis

Testemunhas.

Frederico Alfredo Alves

Joaquim Soares de Almeida.

Fallencia de Asensi & Ca,

Resumo da sentença declaratoria da fallencia de Asensi & Companhia estabelecidos na povoação de Tabajaras Estado de Matto Grosso.

O Doutor José Julio de Freitas Coutinho, Juiz de Direito da Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira do Estado de Matto-Grosso.

Faz saber que a requerimento do credor advogado Doutor José Adolpho Lima Avelino foi nesta data declarada a fallencia dos commerciantes, Asensi & Companhia, composta dita firma dos socios solidarios Carlos Miguel Asensi, residente em Calama, Comarca do Humaythá, Estado do Amazonas, e Antonio dos Reis Cavalcante, residente na povoação de Tabajara, Estado de Matto-Grosso e séde do principal estabelecimento da referida firma Asensi & Companhia. Foi nomeado syndico da massa fallida o cidadão Viriato Castro commerciante no logar Santo Antonio do rio Machadinhos desta Comarca, tendo sido marcado o praso de sessenta dias para exhibição dos titulos creditorios. Foi fixado o dia quatorze (14) de Janeiro proximo futuro, ás nove horas (9) da manhã e no cartorio do Escrivão do Segundo Officio desta Villa a primeira Assembléa dos credores. Villa de Santo Antonio do Rio Madeira do Estado de Matto-Grosso em quinze de Junho do anno de mil novecentos e vinte dois. Eu José Casimiro Bayma. Escrivão que o escrevi.—José Julio de Freitas Coutinho.

P. A. Rodriguez Reyna

Habilitado em Sciencias Psiquicas e occultas, unico depositario d «O Oráculo Divino».

Tem a honra de offerecer ao publico os seus serviços profissionaes de Quiromancia, Graphologia e outros pertencentes aos ramos do Occultismo.

Se desejar-vos convencer da verdade, faça hoje mesmo uma carta escripta de seu proprio punho consultando, juntando a importancia de Rs. 5$000 em dinheiro, na volta do correio v. s. terá a resposta com a máxima clareza os successos de sua vida presente e futura em forma de Heroscopo.

E indispensavel mandar todo o seu nome por extenso, declarar o logar fixo de sua residencia actual, sua edade e profissão.

Generoso Ponce, 8 de Junho de 1922.

J. A. Rodriguez Reyna.

Café de Pilão

(O CAFÉ DOS GECAS)

Não há em Porto Velho, quem o iguale, no puro Café, pilado á vista da freguezia.

Caldo de Canna Gelado (Sem Agua).

Chip trago e bagunça, do afamado «Cocal».

Bebidas de todas as qualidades—Bonbons—Chocolate—Caramellos—Pasteis—Coalhada—e outros artigos proprios de botequins.

Não ha Luxo, mas ha Acceio e Presteza.

Grande pechincha

Vende-se uma casa com 7 quartos magnificos para alugar de per-si, á rua Floriano Peixoto em frente a Feira Publica.

A tratar com Joaquim Ferreira Africano.

(5)

ESTATUTOS

—DO—

Syndicato de Artistas e Operarios

quando não se conformarem com a que lhe for declaradas por estes.

§ 3º Syndicar, finalmente, de todos os actos sociaes que exigirem o seu concurso, dando resultado por escripto dos seus trabalhos e pareceres, o qual deverá ser assignado pela maioria da commissão.

§ 4º Alem da commissão de Syndicancia poderá qualquer membro da Directoria Syndicar das propostas para novas Syndicatarios, quando forem ordenados pelo Presidente.

CAPITULO V

DA ASSEMBLEA GERAL

Art. 24—A Assembléa Geral será constituida pelos Syndicatarios em pleno gosa de seus direitos e funccionará legalmente quando tiver a presença de pelo menos dois (2|3) dos membros do Syndicato, residentes na séde social.

§ 1º Em segunda convocação nunca antes de 8 dias após a 1ª poderá funccionar com o numero de socios presentes.

§ 2º A Assembléa Geral constituida por dois terços (2|3) ou mais dois Syndicatarios delibera pelo voto de maioria salvo os casos em que nestes Estatutos ficar estabelecido outra norma.

Art. 25—A Assembléa Geral é soberana em todos os assumptos do Syndicato, respeitando-se as normas que nestes Estatutos ficam estabelecidas para que possa exercer essa Soberania.

Art. 26—Ordinariamente a Assembléa Geral se reunirá:

a) Em todos os dias ultimos de cada mez para cumprimento do disposto no art. 8º.

b) a 9 de abril dia do anniversario da creação do Syndicato a fim de se commemorar o acontecimento.

c) a 23 de abil para eleição dos conselhos de direcção.

d) no dia 1º de maio para solemnisar a data consagrada ao TRABALHO e em sessão magna empossar os eleitos.

Art. 27—Extraordinariamente se reunirá por convocação do Presidente, (art. 9) ou quando requerida por dois terços (2|3) de Syndicatarios quites com os cofres ou pelo Conselho Fiscal.

§ unico. Não tendo na 1ª sessão de Assembléa Geral requerida, numero legal para funccionar, far-se-á nova convocação devendo guardar-se então o praso de cinco (5) dias para nova reunião que funccionará com o numero presente.

Art. 28—Não será permittido um Syndicatario se fazer representar por outro, especialmente em se tratando da Assembléa Geral.

Art. 29.—A Assembléa Geral compete:

1 julgar com justiça as representações que lhe forem dirigidas em recursos das decisões do Conselho Director;

2 attender e deliberar sobre projectos e pareceres a bem do Syndicato e da classe, que lhe forem apresentados;

3 autorisar a directoria a fazer as despesas que não estejam previstas nestes Estatutos;

4 revogar qualquer disposição dos presentes Estatutos somente quando seja convocada para este fim;

5 não contrariar ou desfazer quaesquer projectos ou propostas estando plenamente approvados.

CAPITULO VI

DAS ELEIÇÕES

Art. 30—E' da competencia exclusiva da Assemblea Geral proceder as Eleições, quer geraes, quer motivadas por vagas accidentaes.

Art. 31—A Assembléa Geral constituida para proceder as Eleições deverá ser convocada com antecedencia de 8 dias.

Art. 32—Organisada a mesa e aberta a sessão o Presidente convidará dois socios para escrutinadores e um para fiscal e sujeitará a escolha a approvação da Assemblea.

Art. 33—Completa a meza, se procederá a chamada, feita pelo livro de presença.

Art. 34—Feita a chamada e recolhida as cedulas, se confirirá estas com o numero de votantes e proceder-se-a a apuração da seguinte forma:

a) O 1º escrutinador abrindo as cedulas entregará ao fiscal que depois de examinal-as passará ao 2º escrutinador que em voz alta dirá ao Secretario os nomes dos candidatos e cargos para que foi votado.

Art. 35—Feita a apuração, o Presidente proclamará os eleitos, providenciando sobre as devidas communicações e convites para sessão de posse.

§ unico. A sessão de posse poderá ser presidida a convite, por qualquer um membro de destaque, em qualquer sociedade que na occasião esteja representando-a ou cidadão de destaque no meio social.

Art. 36—Os eleitos que não acceitarem os cargos, deverão fazer esta declaração por escripto ao Presidente, a qual ficará archivada.

Art. 37—Se apparecerem protestos sobre a Eleição só serão acceitos quando firmados por um terço (1|2) da Assemblea, e tomados por termos serão lidos e discutidos na mesma sessão.

EDITAES

De abertura de concurso com o praso de 60 dias.

O doutor Juventino Lins Themudo, meretissimo juiz de direito deste termo e comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas, etc.

Faz saber que se acham em concurso pelo praso de sessenta dias (60), a contar desta data os cargos de Tabellião de Notas, Official dos protestos de lettras, de titulos e documentos, do registro geral e de hypothecas, e acumulando as de escrivão do judicial e official do registro de nascimentos, casamentos e obitos desta comarca, em virtude da Lei nº 844, de 14 de Fevereiro de 1916, combinada com a de n.º 1.017, de 26 de Setembro de 1919 e alterações da Lei nº 1.081 de 30 de Outubro de 1920, vagos pelo fallecimento do serventuario José Vieira de Souza, que os exercia; pelo que são chamados os pretendentes a se habilitarem dentro do referido praso, na forma das leis acima citadas, sendo admittidos ao concuso os cidadãos brasileiros, no goso de seus direitos civis e politicos que juntando á petição para provimento dos cargos, prova de maioridade, folha corrida e attestado medico de aptidão physica para o bom desempenho das funcções que, pretenderem exercer. tiverem sido approvados no exames de portuguez e arithmetica, prestados em estabelecimento official, e de sufficiencia perante este Juizo. E para que chegue ao conhecimento dos interessados. passei o presente e mais tres de igual teôr que serão publicados pela imprensa e affixados no logar de costume. Dado e passado nesta cidade de Porto Velho, termo e comarca do mesmo nome, Estado do Amazonas, aos doze dias do mez de Junho de mil novecentos e vinte e dois.—Eu, Manoel Amaro Lopes Pereira, escrivão interino o subscrevi.—(a) Juventino Lins Themudo; —Está conforme.—Manoel Amaro Lopes Pereira.

—

De praça com o prazo de nove dias.

O Dr. Juventino Lins Themudo, Juiz de Direito da Comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça virem com o prazo de nove dias ou delle noticia tiverem, que, o porteiro dos auditorios deste Juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der o maior lance offerecer no dia vinte e seis do corrente, ás dez horas, na porta principal da Intendencia Municipal desta Cidade, o bem arrecadado por este juizo e pertencente ao espolio de Joaquim Germano, o qual é o seguinte: Um lote de terras urbano numero treze da quadra vinte e cinco, do patrimonio municipal, tendo um área de quatrocentos e cincoenta e seis metros quadrados, e limitando se ao norte com a Avenida Sete de Setembro, ao Sul com o lote numero quinze, a Leste com o lote numero quatorze, medindo doze metros de frente por trinta e oito ditos de fundos, conforme a carta de aforamento numero quinhentos e oitenta e trez. E quem no mesmo queira lançar, compareça no dia, hora o lugar acima declarados que o seu lance será aceito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente e mais dois de egual teôr que serão publicados e affixados nos lugares do costume. Dado e passado nesta Cidade de Porto Velho, Termo e Comarca do mesmo nome, Estado do Amazonas, aos dezesete dias do mez de Junho de mil novecentos e vinte dois.—Eu, Manoel Amaro Lopes Pereira, escrivão interino o subscrevi, Juventino Lins Themudo.—Está conforme, Manoel Amaro Lopes Pereira.

—

De primeira praça com o praso de nove dias.

O doutor Juventino Lins Themudo, meritissimo juiz de direito desta comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas, etc.

Faz saber aos que primeira praça com o praso de nove (9) dias virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios deste Juizo, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, aquem mais der ou maior lanço offerecer, no dia 1º do mez entrante, ás dez horas, na porta principal da Intendencia Municipal desta cidade, os bens arrecados por este Juizo e pertencentes ao espolio de Antonio Paes do Amaral, e são os seguintes: —Uma casa em construcção, de tijollos e madeira de lei, situada nos lotes de terras numeros um e nove, da quadra numero quatro (IV), aforados á Municipalidade desta cidade, á rua Julio de Castilhos, canto com ás ruas Carlos Gomes e Campos Salles; com uma cachimba, quatrocentas telhas de barra "Marselha", quatro vigas de madeira, avaliados em cinco contos seiscentos e setenta mil réis; um lote de terras—urbano numero um, da quadra quarenta e quatro, avaliado em trezentos mil réis; dito urbano numero quatorze, da quadra quarenta e seis, avaliado em trezentos mil réis; um dito numero nove, da quadra quatro, avaliado em trezentos e cincoenta mil reis; uma corrente de ouro com uma medalha, para algibeira, avaliado em cento e vinte mil réis; uma bolça pequena, de prata, avaliada em doze mil réis—um relogio de prata, em estado, avaliado em vinte cinco mil réis; um dito, tambem de prata, estado, avaliado em quinze mil réis.—E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, hora e lugar acima designados, que seu lance será acceito. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital e mais dois de igual teôr que serão publicados pela imprensa e affixados logar do costume.—Dado e passado nesta cidade de Porto Velho, Termo e Comarca do mesmo nome, Estado do Amazonas, aos vinte e tres dias do mez de Junho de mil novecentos e vinte dois.—Eu, João de Souza Marinho, Escrevente Juramentado, servindo de escrivão, o subscrevi.—(Assignado) Juventino Lins Themudo.—Está conforme.—O Escrevente Juramentado, João de Souza Marinho.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapores com regalias de paquetes

LINHA DO PARÁ

Sahidas bi-mensaes, deste porto até o Pará, com escala por Manaos, tocando em todos os portos de escala e aquelles para os quaes houver carga ou pessageiros.

Aviso: A Agencia desta cidade encarrega-se de despachar quaesquer generos que se destinarem a ser embarcados nos seus navios, bem como despacha pela Estrada de Ferro as mercadorias que seus vapores trouxerem, cobrando as respectivas despesas dos recebedores, nos lugares do destino.

A PORTO-VELHENSE

Sociedade Mutua de Sorteios

Auctorisada a funccionar sob a fiscalisação do Governo Federal, de conformidade com a Carta Patente N. 5

E' A SOCIEDADE QUE OFFERECE MELHORES VANTAGENS A SEUS MUTUANTES

Dois sorteios mensaes

QUATRO PREMIOS POR SORTEIO

Nos dias 10 e 25 para inscripções e demais informações com os proprietarios

GONZAGA & Ca. — Rua Rio Branco

PORTO VELHO — RIO MADEIRA

Tancredo Porto & Cia.

End. Teleg.—Tancredo Caixa postal 195

MANAOS

Stock permanente de estivas, fazendas, miudezas e ferragens

Executam pedidos para o interior nas melhores condições

Recebem em consignação todos os productos do Estado.

Deposita em Porto Velho—AVENIDA 7 DE SETEMBRO

Encarregado dos negocios nesta região:

JOSÉ SOEIRO

Serviço de Navegação

Madeira Mamoré Railway Company

Guaporé Rubber Company — Companhia Fluvial

PARA PASSAGEIROS E CARGA

Linha do Madeira

Os vapores «MADEIRA MAMORÉ» e «FRANCISCO SALLES» sahirão bi-mensalmente de Manáos, cinco dias depois da chegada, naquelle porto, dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, procedentes de Porto Velho. Quando aconteça a vespera da partida ser domingo ou feriado a sahida será transferida para o sexto dia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras.

Linha do Guaporé

Durante o tempo das aguas, as embarcações desta linha, farão viagens até o porto de Cabixis.

Linha do Mamoré

O vapor «RODOLPHO ARAUZ» sahirá de Guajará Mirim, com destino a Trinidad, no dia 14 de Junho.

AVISO Acceitam cargas e productos de exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos ou Pará. Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos ou Pará, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas. Para quaesquer informações os interessados poderão dirigir-se aos agentes da Companhia nas localidades acima referidas.

Navegação de Alfredo W. Barber & Comp.

Vapor «Cochabamba»—Esperada em Guajará Mirim a 24 de Junho sahirá a 27 do mesmo para o Rio Mamoré e escalas até Trinidad, recebendo carga e passageiros para todos os portos intermediarios.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

End. Telegr. «ROSAS» Caixa Postal 38

MANAOS

FILIAL EM PORTO VELHO

Estivas, ferragens, fasendas e miudezas

Aviamentos para o interior sob as mais vantajosas condições, desde que os pedidos sejam acompanhados de fundos.

Filial em Porto Velho——Avenida Sete de Setembro